



**Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Combinadas**

**Zilor**

**31 de dezembro de 2023  
com Relatório sobre a revisão dos auditores independentes**

Índice

Relatório sobre a revisão dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras intermediárias combinadas	
Balanço patrimonial .....	3
Demonstração do resultado .....	4
Demonstração do resultado abrangente .....	5
Demonstração do acervo líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	7
Demonstração do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas.....	9





Edifício Trade Tower  
Av. José de Souza Campos, 900  
1º andar - Nova Campinas  
13092-123 - Campinas - SP - Brasil  
Tel: +55 19 3322-0500  
Fax: +55 19 3322-0559  
ey.com.br

## Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao  
Conselho de Administração e à Diretoria do  
**Grupo Zilor**  
Lençóis Paulista - SP

### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial combinado do Grupo Zilor (“Grupo”), em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do acervo líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

### Responsabilidade da diretoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as demonstrações financeiras combinadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, combinada do Grupo, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**Ênfase - Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas e restrição sobre distribuição ou uso**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.3 às demonstrações financeiras intermediárias, que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor avaliar a posição patrimonial e financeira intermediária combinada do Grupo em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho intermediário combinado de suas operações para o período de três e nove meses findo naquela data. Nosso relatório destina-se, exclusivamente, para utilização e informação dos diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras intermediárias combinadas podem não ser adequadas para outro fim. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

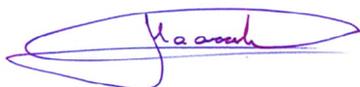
**Outros assuntos**

*Demonstração do valor adicionado*

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado intermediária combinada (DVA), referente ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria do Grupo, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias combinadas tomadas em conjunto.

Campinas 28 de fevereiro de 2024.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S. Ltda.  
CRC SP-027623/F



José Antonio de A. Navarrete  
Contador CRC SP-198698/O

Balço patrimonial combinado  
Em 31 de dezembro e 31 de março de 2023  
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2023	31/03/2023	Passivo e acervo líquido	Nota	31/12/2023	31/03/2023
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.168.283	1.651.472	Fornecedores	19	527.709	343.494
Clientes e outras contas a receber	7	89.728	116.771	Instrumentos financeiros derivativos	6	370	5.078
Instrumentos financeiros derivativos	6	7.186	16.920	Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	973.156	856.489
Contas a receber - Cooperativa	8	241.634	268.626	Passivo de arrendamento	17	262.684	243.531
Estoques	9	1.160.367	472.037	Impostos a recolher		39.134	19.141
Ativos biológicos	10	320.180	410.245	Tributos parcelados	21	16.621	18.092
Impostos a recuperar	12	107.869	109.980	Obrigações com a Cooperativa	22	19.645	21.135
Adiantamentos a fornecedores		5.538	9.000	Salários e contribuições sociais	23	90.472	82.866
Despesas antecipadas		2.344	39.416	Dividendos e juros sobre capital próprio	14	117.552	114.192
				Outras contas a pagar		-	43.343
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.103.129</b>	<b>3.094.467</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.047.343</b>	<b>1.747.361</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	2.122.655	2.656.550
Aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários	5	135.468	166.685	Passivo de arrendamento	17	1.270.407	1.251.391
Clientes e outras contas a receber	7	10.810	13.145	Tributos parcelados	21	2.102	14.119
Partes relacionadas	14	980	1.302	Obrigações com a Cooperativa	22	127.068	133.205
Depósitos judiciais	11	624.140	461.979	Dividendos a pagar	14	13.900	51.945
Impostos a recuperar	12	66.164	57.711	Outras contas a pagar		-	970
				Provisões	24	658.819	497.845
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>837.562</b>	<b>700.822</b>	Passivo fiscal diferido	13	206.422	183.624
Investimentos	15	227.415	253.582	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.401.373</b>	<b>4.789.649</b>
Outros Investimentos		18.425	18.439	<b>Total do passivo</b>		<b>6.448.716</b>	<b>6.537.010</b>
Imobilizado	16	2.955.300	2.886.144	Acervo líquido		2.246.774	1.925.299
Direito de uso	17	1.527.697	1.484.372	<b>Total do passivo e do acervo líquido</b>		<b>8.695.490</b>	<b>8.462.309</b>
Intangível	18	25.962	24.483				
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>5.592.361</b>	<b>5.367.842</b>				
<b>Total do ativo</b>		<b>8.695.490</b>	<b>8.462.309</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	Nota	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)
Receita operacional líquida	26	863.631	2.570.290	857.804	2.514.565
Variação no valor justo do ativo biológico	27	(20.112)	(67.598)	(102.500)	(45.020)
Custos dos produtos vendidos	27	(730.563)	(1.839.716)	(631.867)	(1.801.005)
<b>Lucro bruto</b>		<b>112.956</b>	<b>662.976</b>	<b>123.437</b>	<b>668.540</b>
Despesas de vendas	27	(29.655)	(80.913)	(24.377)	(66.621)
Despesas administrativas e gerais	27	(58.083)	(167.419)	(56.475)	(160.998)
Outras receitas operacionais líquidas	28	(39.649)	316.129	348.678	345.357
<b>Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos</b>		<b>(14.431)</b>	<b>730.773</b>	<b>391.263</b>	<b>786.278</b>
Receitas financeiras	29	42.290	166.854	50.871	163.480
Despesas financeiras	30	(127.156)	(386.367)	(148.339)	(395.759)
Variações cambiais líquidas	31	(6.752)	(7.096)	(9.029)	(870)
<b>Financeiras líquidas</b>		<b>(91.618)</b>	<b>(226.609)</b>	<b>(106.497)</b>	<b>(233.149)</b>
Participação nos resultados de empresas investidas	15	(16.751)	13.604	33.582	48.548
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>(122.800)</b>	<b>517.768</b>	<b>318.348</b>	<b>601.677</b>
Imposto de renda e contribuição corrente	13	12.900	(139.691)	(124.684)	(138.242)
Imposto de renda e contribuição diferido	13	36.809	(14.955)	62.655	(28.740)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>		<b>(73.091)</b>	<b>363.122</b>	<b>256.319</b>	<b>434.695</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>					
Acionistas controladores		(71.455)	347.062	222.115	398.058
Acionistas não controladores		(1.636)	16.060	34.204	36.637
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>		<b>(73.091)</b>	<b>363.122</b>	<b>256.319</b>	<b>434.695</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2022</b>
	<b>(3 meses)</b>	<b>(9 meses)</b>	<b>(3 meses)</b>	<b>(9 meses)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(73.091)</b>	<b>363.122</b>	<b>256.319</b>	<b>434.695</b>
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Outros componentes do resultado abrangente do período				
Variação cambial de investidas no exterior	(4.629)	(3.372)	2.238	8.610
Ajustes de avaliação patrimonial em investida - reflexo	16.815	15.725	4.811	7.014
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>(60.905)</b>	<b>375.475</b>	<b>263.368</b>	<b>450.319</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	<b>Acervo Líquido</b>
<b>Saldos em 1º de abril de 2022</b>	<b>1.638.748</b>
Ajuste de anos anteriores	3.747
Variação cambial de investidas no exterior	8.610
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	7.014
Juros sobre o capital próprio	(78.000)
Resultado do período	434.695
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.014.814</b>
<b>Saldos em 1º de abril de 2023</b>	<b>1.925.299</b>
Variação cambial de investidas no exterior	(3.372)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	15.725
Juros sobre o capital próprio	(54.000)
Resultado do período	363.122
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.246.774</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	Nota	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (9 meses)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>517.768</b>	<b>601.677</b>
<b>Ajustes de:</b>			
Depreciação e amortizações		461.090	419.033
Depreciação da planta portadora	16	143.432	124.260
Consumo do ativo biológico	10	22.467	(65.507)
Varição no valor justo do ativo biológico	10	67.598	45.020
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis		40.894	3.606
Participação nos resultados de empresas investidas	15	(13.604)	(48.548)
Resultado com derivativos		(6.816)	(3.958)
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável dos estoques	9	48.871	(4.736)
Variações cambiais imobilizados e intangíveis		2.393	(5.012)
Juros e variações consecana com direito de uso		67.823	65.550
Apropriação de encargos financeiros		289.494	288.990
Realização de ajuste a valor presente		(1.802)	(1.575)
Constituição de provisão para contingências	24	160.974	195.417
Investimento não controladas		4.052	-
Outros ajustes de resultado		-	14.518
<b>Variações em:</b>			
Clientes e outras contas a receber		29.378	(50.017)
Instrumentos financeiros derivativos		11.842	57.337
Contas a receber - Cooperativa		26.992	(71.464)
Estoques		(737.201)	(700.725)
Adiantamentos a fornecedores		3.462	(6.280)
Impostos a recuperar		(6.342)	(75.702)
Despesas antecipadas		37.072	32.416
Depósitos judiciais	11	(162.161)	(198.614)
Fornecedores		184.215	142.248
Impostos e contribuições a recolher		(64.958)	(158.301)
Tributos parcelados		(12.732)	(11.348)
Salários e contribuições sociais		7.606	2.638
Outras contas a pagar		(44.313)	(23.925)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>1.077.494</b>	<b>566.998</b>
Juros pagos		(756)	(544)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	20	(320.513)	(250.402)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(46.897)	(2.632)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>709.328</b>	<b>313.420</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Dividendos recebidos, líquidos de aumento de capital	15	48.086	43.067
Gastos com plantio e tratos culturais		(223.631)	(142.410)
Aquisição de ativo imobilizado		(248.201)	(294.291)
Aquisição de ativo intangível		(1.880)	(465)
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"		5.771	(4.642)
Aplicação financeira		13.771	(13.864)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>		<b>(406.084)</b>	<b>(412.605)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Varição de partes relacionadas		322	(1.420)
Pagamento de arrendamentos	17	(315.909)	(296.898)
Varição de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil		(7.627)	(3.415)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	20	634.866	1.250.395
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	20	(1.021.075)	(970.888)
Empréstimos e financiamento - "FIDC"		11.675	4.444
Dividendos pagos	14	(65.185)	(63.725)
Juros sobre o capital próprio	14	(23.500)	(11.700)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(786.433)</b>	<b>(93.207)</b>
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa líquido		(483.189)	(192.392)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	4	<b>1.651.472</b>	<b>1.783.505</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	4	<b>1.168.283</b>	<b>1.591.113</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	<b>31/12/2023</b> <b>(9 meses)</b>	<b>31/12/2022</b> <b>(9 meses)</b>
<b>Receitas</b>	<b>3.131.351</b>	<b>3.040.967</b>
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	2.762.097	2.690.545
Outras receitas	369.254	350.422
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(1.266.967)</b>	<b>(1.316.917)</b>
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(703.086)	(779.853)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(563.881)	(537.064)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.864.384</b>	<b>1.724.050</b>
Depreciação e amortização	(461.090)	(419.033)
Ativos biológicos colhidos	(67.598)	(45.020)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>1.335.696</b>	<b>1.259.997</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>187.145</b>	<b>219.266</b>
Resultado de equivalência patrimonial	13.604	48.548
Receitas financeiras	166.854	163.480
Outras	6.687	7.238
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.522.841</b>	<b>1.479.263</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>341.184</b>	<b>271.276</b>
Remuneração direta	222.797	192.477
Benefícios	102.798	65.878
FGTS	15.589	12.921
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>362.376</b>	<b>362.203</b>
Federais	277.304	265.900
Estaduais	85.072	96.303
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>456.159</b>	<b>411.089</b>
Juros	386.367	395.759
Aluguéis	2.884	2.157
Variações cambiais	7.096	870
Outros	59.812	12.303
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>363.122</b>	<b>434.695</b>
Juros sobre o capital próprio	54.000	78.000
Lucros retidos do período	293.062	320.058
Participação dos não Controladores nos lucros retidos	16.060	36.637
<b>Valor adicionado distribuído e retido</b>	<b>1.522.841</b>	<b>1.479.263</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



### 1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Zilor (“Zilor”), o qual inclui a Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) e Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”) e suas controladas, compreendem, substancialmente, as seguintes operações e entidades:

- A Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) é cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66).
- Compreendem o objeto operacional da AQ a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, a Companhia também possui no seu objeto social a possibilidade de participar no capital de outras empresas.
- Adicionalmente, a AQ atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Copersucar, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.
- A Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”) é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP. Que explora suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola, o que tornaria sua operação mais simples e menos onerosa.
- Toda quantidade de cana-de-açúcar comercializada entre CAQ e AQ, se dá por preço de mercado com base na sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP.

#### Guerra na Ucrânia

A Guerra entre Rússia e Ucrânia tem impactado a economia global, podendo ocasionar variações nos preços e na disponibilidade de insumos, especialmente fertilizantes, petróleo e outras commodities. O Grupo está atento à situação, implementando medidas para otimizar seus recursos e garantir o fornecimento de insumos essenciais para seus processos produtivos.

A diretoria incorporou em suas projeções de longo prazo premissas que buscaram capturar os desafios/impactos, apresentados acima, e concluiu que a situação econômica do Grupo suporta esse ambiente de estresse global com base nos eventos conhecidos até o momento e com isso não identificou ajustes materiais a serem realizados até o momento.



## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Combinadas e principais políticas contábeis

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de dezembro de 2023, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias conforme as práticas adotadas no Brasil (BR GAAP) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não houve alteração na base de preparação, da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, descritas nas notas explicativas nº 3, 4 e 5, respectivamente, divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023.

Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

### 2.2. Atualização para acervo líquido

A administração da Companhia está republicando as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022, com uma alteração na denominação do patrimônio líquido, que passa a ser denominado 'acervo líquido', em conformidade com as exigências específicas de divulgação solicitadas por pronunciamentos, interpretações ou orientações. Qualquer informação que não seja relevante não deve ser divulgada, a fim de evitar desviar a atenção do usuário, exceto quando expressamente requerida por órgãos reguladores, conforme estabelecido pelo OCPC 07 (R1) parágrafo 22.

### 2.3. Base de combinação

Demonstrações financeiras combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras combinadas de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Zilor utilizou a definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) - Demonstrações Combinadas em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, quando da avaliação da existência de controle comum e também quanto ao procedimento de combinação, e considerou, entre outros procedimentos:

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras combinadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As práticas contábeis são uniformes para todas as entidades combinadas; e as transações entre as companhias combinadas são eliminadas.



## Grupo Zilor

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Combinadas e principais políticas contábeis—Continuação

### 2.3. Base de combinação--Continuação

As demonstrações financeiras interinas combinadas da Zilor estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da Zilor, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras interinas combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras interinas combinadas da Zilor os seguintes procedimentos foram observados:

#### i) Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o exercício coberto pelas demonstrações financeiras interinas combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de Controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

	Atividade operacional	Empresas combinadas			
		31/12/2023		31/03/2023	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
<b>Açucareira Quatá S.A.</b>	Investimentos	100%	-	100%	-
Biorigin Europe N.V.	Revenda levedura	100%	-	100%	-
Biorigin USA, LLC	Holding	100%	-	100%	-
PTX Food Corp.	Fabricação e revenda	-	100%	-	100%
TPZB Realty, LLC	Imóvel	-	100%	-	100%
União São Paulo S.A. Agric. Ind. E Comércio	Administrativo	46%	-	46%	-
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	Investimentos	35%	-	35%	-
<b>Companhia Açucareira Quatá</b>	Arrendamentos de terras	100%	-	100%	-

## 3. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 6 itens “a” a “p” divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023. Além disso, não houve alteração nas participações das companhias que compõem o Grupo, bem como suas atividades descritas na nota explicativa nº 6 item “a” das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023.



#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Caixa e bancos	105.784	137.386
Aplicações financeiras	1.062.499	1.514.086
	<u><b>1.168.283</b></u>	<u><b>1.651.472</b></u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 102,83% (103,58% em março de 2023), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

#### 5. Aplicações financeiras

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Aplicações financeiras restritas (i)	15.967	29.738
FIDC	119.501	136.947
<b>Total</b>	<u><b>135.468</b></u>	<u><b>166.685</b></u>

- (i) Referem-se as aplicações financeiras restritas da USP no valor de R\$ 15.967 remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 100%, esse valor é oriundo de discussão judicial tributária do IRPJ e CSLL, do período de 1994 e 1995.

#### Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)

A Açucareira Quatá S.A. incentivou e apoiou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito e a diminuição da concessão de avais para o financiamento das atividades operacionais dos Parceiros Agrícolas, através da cessão de recebíveis frutos da produção de cana-de-açúcar dos Parceiros Agrícolas do Grupo para a estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.452. O Grupo apesar de detentora das contas subordinadas do Fundo não é garantidora dos retornos ou de mitigação de perdas aos demais cotistas, o que limita a sua exposição ao investimento realizado por ela na operação no dia 01 de junho de 2021 e os retornos provisionados até a presente data no montante de R\$ 43.756.

Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.

Com o apoio do BTG *Pactual Asset* (gestor, administrador e custodiante), o Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Açucareira Quatá S.A, que participa com cota subordinada no valor atualizado de R\$ 45.504, correspondendo a 41% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participa com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 73.997 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 85.672 em 31 de março de 2023), conforme patrimônio líquido do fundo.



## 6. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações financeiras do Grupo com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	31/12/2023			31/03/2023		
	Valor de referência (nocional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)	Valor de referência (nocional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)
Swap de Moeda e Taxa de juros						
Swap de valor justo (USD)	-	-	-	1.497	7.630	7.630
Swap de valor justo (BRL)	-	-	-	(6.250)	(6.356)	(6.356)
Posição Vendida						
Moeda estrangeira (USD)	24.550	3.550	3.550	23.700	6.848	6.848
Moeda estrangeira (EUR)	26.550	3.266	3.266	32.550	3.720	3.720
		<b>6.816</b>			<b>11.842</b>	
<b>Ativo circulante</b>		<b>7.186</b>			<b>16.920</b>	
<b>Passivo circulante</b>		<b>(370)</b>			<b>(5.078)</b>	



## 7. Clientes e outras contas a receber

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Contas a receber mercado interno	29.221	28.732
Contas a receber mercado externo	59.392	89.704
Outras contas a receber	11.925	11.480
	<u>100.538</u>	<u>129.916</u>
Circulante	(89.728)	(116.771)
<b>Não circulante</b>	<b>10.810</b>	<b>13.145</b>

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Reais	41.146	40.212
Dólares americano	24.647	49.192
Euros	34.745	40.512
	<u>100.538</u>	<u>129.916</u>

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	43.380	46.963
De 31 a 90 dias	31.707	49.005
De 91 a 180 dias	2.900	12.405
Acima de 180 dias	3.881	14.051
	<u>81.868</u>	<u>122.424</u>
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	15.488	3.295
De 31 a 90 dias	1.000	1.329
De 91 a 180 dias	1.141	1.238
Acima de 180 dias	1.041	1.630
	<u>18.670</u>	<u>7.492</u>
	<u>100.538</u>	<u>129.916</u>

O Grupo mensura como perda de crédito para títulos de dívida de baixo risco ou outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são avaliados, sendo que aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente e clientes com saldo em aberto a mais de 6 meses e inferior a R\$ 15, se faz a baixa definitiva do valor, pois consideramos ser de difícil recuperação.



## 8. Contas a receber - Cooperativa

A AQ é cooperada da Copersucar (Copersucar) a qual é a comercializadora de açúcar e etanol de seus cooperados.

O valor de R\$ 241.634 (R\$ 268.626 em março de 2023) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da AQ.

Os montantes relacionados às contas a receber da Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a diretoria não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

### a) Outros ativos financeiros

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento. Ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais para os quais, na data base da elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa, a melhor estimativa da diretoria é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo, estes valores podem gerar recebíveis de aproximadamente R\$ 257.992 (valores atualizados em 31 de dezembro de 2023 considerando o percentual de participação do Grupo).

O Grupo recebeu até a data de 31 de dezembro de 2023, referente as parcelas de precatório no montante líquido de R\$ 1.860.065 e a Copersucar reteve o valor de R\$ 217.772.

Na safra 18/19 o Grupo recebeu líquido R\$ 90.975, referente 1ª parcela do 1º Precatório a Copersucar reteve R\$ 14.388 referente a pis/cofins.

Na safra 19/20 o Grupo recebeu líquido R\$ 290.309, referente 2ª parcela do 1º Precatório e 1ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 33.384 referente a pis/cofins.

Na safra 20/21 o Grupo recebeu líquido R\$ 318.762, referente 3ª parcela do 1º Precatório e 2ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 36.657 referente a pis/cofins.

Na safra 21/22 o Grupo recebeu líquido R\$ 345.498, referente 4ª parcela do 1º Precatório e 3ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 39.719 referente a pis/cofins.

Na safra 22/23 o Grupo recebeu líquido R\$ 395.938 referente a 5ª parcela do 1º Precatório e 4ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 45.509 referente a pis/cofins.

Na safra 23/24 o Grupo recebeu líquido R\$ 418.583 referente a 6ª e última parcela do 1º Precatório e 5ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 48.115 referente a pis/cofins.

O Grupo está discutindo judicialmente a incidência dos tributos pis/cofins.



## 9. Estoques

	31/12/2023	31/03/2023
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Açúcar	318.919	190
Etanol	312.975	-
Derivados de levedura	330.003	252.108
Produtos semi-acabados	48.570	26.407
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	230.019	224.580
Provisão para redução a valor recuperável e perda dos estoques	(80.119)	(31.248)
	<b>1.160.367</b>	<b>472.037</b>

### Movimentação das provisões de perdas no estoque:

<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>31.248</b>
Reversão de provisão	(16.340)
Constituição de provisão	65.211
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>80.119</b>

## 10. Ativos biológicos

	31/12/2023	31/03/2023
Custo histórico	157.219	179.686
Valor justo	162.961	230.559
<b>Ao final do período</b>	<b>320.180</b>	<b>410.245</b>

	31/12/2023	31/03/2023
Movimentação:		
<b>No início do período:</b>	<b>410.245</b>	<b>392.493</b>
Aumentos decorrentes de tratos culturais	155.496	179.434
Redução decorrentes da colheita	(177.963)	(95.903)
Variação no valor justo	(67.598)	(65.779)
<b>No final do período:</b>	<b>320.180</b>	<b>410.245</b>

	31/12/2023	31/03/2023
Área estimada de colheita (hectares)	55.593	54.151
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	78	73
Quantidade de ATR (kg)	135,60	135,18
Valor médio ATR	1,4087	1,7264
Taxa de desconto - WACC	11,85%	11,85%



## 10. Ativos biológicos—Continuação

### Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

O Grupo está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

O Grupo está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar, etanol, derivados de levedura e energia produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares dos setores para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

iii) *Riscos climáticos e outros*

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. O Grupo tem processos extensivos com recursos, tecnológicos e humanos, alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.



## 11. Depósitos judiciais

	1º de abril de 2023	Adições	Baixas	Atualização monetária	31 de dezembro de 2023
Tributárias (i)	458.754	159.143	(79)	533	618.351
Cíveis e ambientais	360	2.863	(268)	76	3.031
Trabalhistas	2.865	190	(301)	4	2.758
<b>Total de depósitos judiciais</b>	<b>461.979</b>	<b>162.196</b>	<b>(648)</b>	<b>613</b>	<b>624.140</b>

	1º de abril de 2022	Adições	Baixas	Atualização monetária	31 de março de 2023
Tributárias (i)	260.165	199.073	(835)	351	458.754
Cíveis e ambientais	27	333	-	-	360
Trabalhistas	2.745	1.468	(1.379)	31	2.865
<b>Total de depósitos judiciais</b>	<b>262.937</b>	<b>200.874</b>	<b>(2.214)</b>	<b>382</b>	<b>461.979</b>

(i) Referem-se substancialmente a depósitos judiciais da ação indenizatória do IAA no valor de R\$ 608.864 no combinado em 31 de dezembro de 2023.

## 12. Impostos a recuperar

	31/12/2023	31/03/2023
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	91.370	79.522
PIS - Programa de Integração Social (i)	1.190	9.423
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	6.134	33.871
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	6.367	5.557
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	3.766	3.441
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	43.268	21.235
CSSL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	16.232	3.734
Outros	5.706	10.908
	<b>174.033</b>	<b>167.691</b>
Circulante	(107.869)	(109.980)
<b>Não circulante</b>	<b>66.164</b>	<b>57.711</b>

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais do Grupo, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.



## 12. Impostos a recuperar—Continuação

Em relação ao pis e cofins, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a diretoria do Grupo estima que os saldos existentes em 31 de dezembro de 2023 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

## 13. Imposto de renda e contribuição social

### a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 1º de abril de 2023	Reconhecidos no resultado (9 meses)	Saldo em 31 de dezembro de 2023
<b>Ativo não circulante</b>			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	78.826	(44.576)	34.250
Base negativa da contribuição social	26.763	(15.149)	11.614
Provisões para contingência	129.757	5.514	135.271
Arrendamento mercantil	107.354	(11.224)	96.130
Provisão para perdas com créditos tributários	2.817	(17)	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	9.648	514	10.162
Energia elétrica	4.005	8.479	12.484
Outros	15.368	6.390	21.758
	<b>374.538</b>	<b>(50.069)</b>	<b>324.469</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Imobilizado – custo atribuído	(266.881)	(1.333)	(268.214)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(156.414)	777	(155.637)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo biológico	(83.307)	22.983	(60.324)
Resultado em operações de mercado futuro	(4.026)	1.708	(2.318)
Outros	(37.680)	3.136	(34.544)
	<b>(558.162)</b>	<b>27.271</b>	<b>(530.891)</b>
	<b>(183.624)</b>	<b>(22.798)</b>	<b>(206.422)</b>
Passivo não circulante	(183.624)		(206.422)
	<b>(183.624)</b>		<b>(206.422)</b>

O Grupo estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	31/12/2023	31/03/2023
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	30.113	23.092
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	294.356	351.446
	<b>324.469</b>	<b>374.538</b>



### 13. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

O Grupo prevê a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Saldos</b>
Imposto de renda e contribuição social	
2023/2024	8.390
2024/2025	13.329
2025/2026	14.799
2026/2027	9.346
<b>Total</b>	<b>45.864</b>
<b>Diferenças temporárias</b>	
Contingências	135.271
Arrendamento mercantil CPC 06	96.130
Provisão PMR	10.162
Provisão estoques	15.428
Provisão para perdas esperadas	3.009
Outras	18.605
<b>Total</b>	<b>278.605</b>
<b>Saldo total</b>	<b>324.469</b>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.

#### b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	517.768	517.768	517.768	601.677	601.677	601.677
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	<b>(129.442)</b>	<b>(46.599)</b>	<b>(176.041)</b>	<b>(150.419)</b>	<b>(54.151)</b>	<b>(204.570)</b>
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Lucro disponibilizados no exterior	(6.809)	(2.451)	(9.260)	(3.571)	(3.176)	(6.747)
Resultado de equivalência patrimonial	3.401	1.224	4.625	12.137	4.369	16.506
Créditos de Descarbonização (CBIO)	10.552	3.799	14.351	3.376	3.961	7.337
Outras adições e ajustes permanentes	(1.841)	(4.840)	(6.681)	18.107	2.385	20.492
Juros sobre Capital Próprio	13.500	4.860	18.360	-	-	-
<b>Tributos no resultado</b>	<b>(110.639)</b>	<b>(44.007)</b>	<b>(154.646)</b>	<b>(120.370)</b>	<b>(46.612)</b>	<b>(166.982)</b>
Corrente	(100.963)	(38.728)	(139.691)	(101.949)	(36.293)	(138.242)
Diferido	(9.676)	(5.279)	(14.955)	(18.421)	(10.319)	(28.740)
<b>Tributos no resultado</b>	<b>(110.639)</b>	<b>(44.007)</b>	<b>(154.646)</b>	<b>(120.370)</b>	<b>(46.612)</b>	<b>(166.982)</b>
Alíquota efetiva	-21%	-8%	-30%	-20%	-8%	-28%



### 13. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

c) Ativo fiscal corrente

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (i)	43.268	21.235
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	16.232	3.734
	<b><u>59.500</u></b>	<b><u>24.969</u></b>

(i) Saldo negativo de exercícios anteriores correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.

### 14. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave do Grupo é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave do Grupo durante o período de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2023 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 13.883 (R\$ 12.302 em dezembro de 2022).

b) Saldos e operações

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Ativo não circulante		
Mútuo financeiro		
Diretores	980	1.302

O mútuo concedido aos diretores refere-se a benefício para compra de automóvel, prática alinhada ao mercado, trazendo mais flexibilidade na aquisição pelos executivos, diminuindo a administração por parte da empresa e contribuindo com uma forma de retenção destes profissionais. Esses mútuos são descontados em folha de pagamento mensalmente.



## 14. Partes relacionadas—Continuação

### c) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos e a pagar

	Saldo em 1º de abril de				Saldo em 31 de dezembro de 2023
	2023	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	
Dividendos da safra 20/21 (a) Açucareira Quatá S.A.	5.863	-	-	(5.863)	-
Dividendos da safra 21/22 (b) Açucareira Quatá S.A.	93.974	-	-	(59.322)	34.652
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (c) Açucareira Quatá S.A.	66.300	-	-	(15.400)	50.900
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	-	51.750	(7.762)	-	43.988
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (e) Companhia Agrícola Quatá	-	2.250	(338)	-	1.912
	<b>166.137</b>	<b>54.000</b>	<b>(8.100)</b>	<b>(80.585)</b>	<b>131.452</b>
Total circulante	(114.192)				(117.552)
<b>Total não circulante</b>	<b>51.945</b>				<b>13.900</b>

- (a) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 82.402 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2021, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 3.433. Durante a safra 21/22 foram pagos o valor de R\$ 30.901, durante a safra 22/23 foram pagos R\$ 40.638 e durante a safra 23/24 foram pagos R\$ 5.863.
- (b) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 22/23 foram pagos o valor de R\$ 56.383 e durante a safra 23/24 foram pagos R\$ 59.322.
- (c) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 78.000 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em dezembro de 2022. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 22/23 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio. Na safra 23/24 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 15.400.
- (d) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 51.750 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2023. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 23/24 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio.
- (e) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 2.250 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2023. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 23/24 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio.



## 15. Investimentos

O Grupo registrou um resultado de R\$ 13.604 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 77.912 em 31 de março de 2023) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto nas demonstrações financeiras combinadas.

Abaixo a abertura dos saldos de ativo e passivo referente a dezembro de 2023:

	<u>31/12/2023</u>
	<u>Copersucar S.A.</u>
Em sociedades coligadas:	
Ações/quotas possuídas	255.822.603
Percentual de participação	12,33%
Capital social	1.726.880
Patrimônio líquido	1.844.105
Lucro líquido do período	10.113
Movimentação dos investimentos:	
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<b>253.582</b>
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	15.725
Perda na participação de investida	(7.410)
Aumento de capital social	24.188
Dividendos propostos	(72.274)
Participação nos resultados de coligadas	13.604
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>227.415</b>

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a dezembro de 2023:

	<u>Copersucar S.A.</u>
Total do Ativo	17.388.067
Total do Passivo	15.543.962
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.844.105</b>
Receita operacional líquida em dezembro/23	43.756.976
Lucro líquido do período em dezembro/23	10.113



## 15. Investimentos—Continuação

Abaixo a abertura dos saldos de ativo e passivo referente a março de 2023:

	<b>31/03/2023</b>
	<b>Copersucar S.A.</b>
Em sociedades coligadas:	
Ações/quotas possuídas	234.686.831
Percentual de participação	12,31%
Capital social	1.525.154
Patrimônio líquido	2.059.402
Lucro líquido do exercício	579.539
Movimentação dos investimentos:	
<b>Em 31 de março de 2022</b>	<b>217.323</b>
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	5.745
Perda na participação de investida	(4.331)
Aumento de capital social	41.496
Dividendos propostos	(84.563)
Participação nos resultados de coligadas	77.912
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<b>253.582</b>

Abaixo a abertura dos saldos de resultado referente a março de 2023:

	<b>Copersucar S.A.</b>
Ativo	16.197.048
Passivo	(14.137.646)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.059.402</b>
Receita operacional líquida em março/23	66.349.016
Lucro líquido do exercício em março/23	579.539

### Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui o Grupo, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria e do conselho de administração do Grupo, representam a AQ nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo exerce influência significativa em sua administração.



## 16. Imobilizado

### a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento (i)	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
<b>Em 1º de abril de 2022</b>	<b>806.094</b>	<b>181.958</b>	<b>21.236</b>	<b>614.250</b>	<b>151.086</b>	<b>5.336</b>	<b>39.056</b>	<b>369.593</b>	<b>378.702</b>	<b>2.567.311</b>
Aquisição	-	-	-	460	99.087	72	42.286	325.900	191.431	659.236
Baixas	-	-	-	(5.449)	(1.037)	-	-	706	-	(7.192)
Transferências	390	2.858	1.372	48.886	8.603	876	402	(63.387)	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	171	-	-	-	1.453	1.624
Variação cambial	165	339	94	1.743	-	48	1	1.210	-	3.600
Depreciação	-	(6.040)	(1.637)	(70.789)	(95.865)	(2.292)	(37.552)	-	(124.260)	(338.435)
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<b>806.649</b>	<b>179.115</b>	<b>21.065</b>	<b>589.101</b>	<b>162.045</b>	<b>4.040</b>	<b>44.193</b>	<b>632.610</b>	<b>447.326</b>	<b>2.886.144</b>
Custo total	806.649	287.741	50.618	1.693.935	242.236	33.770	48.286	632.610	815.575	4.611.420
Depreciação acumulada	-	(108.626)	(29.553)	(1.104.834)	(80.191)	(29.730)	(4.093)	-	(368.249)	(1.725.276)
<b>Valor residual</b>	<b>806.649</b>	<b>179.115</b>	<b>21.065</b>	<b>589.101</b>	<b>162.045</b>	<b>4.040</b>	<b>44.193</b>	<b>632.610</b>	<b>447.326</b>	<b>2.886.144</b>
<b>Em 1º de abril de 2023</b>	<b>806.649</b>	<b>179.115</b>	<b>21.065</b>	<b>589.101</b>	<b>162.045</b>	<b>4.040</b>	<b>44.193</b>	<b>632.610</b>	<b>447.326</b>	<b>2.886.144</b>
Aquisição	-	-	-	166	32.663	33	13.934	201.405	223.631	471.832
Baixas	-	(8)	-	(38.032)	(2.814)	(12)	(28)	-	-	(40.894)
Transferências	-	19.024	9.200	327.214	34.732	3.089	874	(394.133)	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	747	-	-	-	1.055	1.802
Variação cambial	(359)	21	(43)	(1.042)	-	(23)	(1)	(940)	-	(2.387)
Depreciação	-	(4.492)	(1.217)	(58.735)	(109.186)	(1.516)	(42.619)	-	(143.432)	(361.197)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>806.290</b>	<b>193.660</b>	<b>29.005</b>	<b>818.672</b>	<b>118.187</b>	<b>5.611</b>	<b>16.353</b>	<b>438.942</b>	<b>528.580</b>	<b>2.955.300</b>
Custo total	806.290	306.667	59.482	1.939.299	201.863	33.226	20.498	438.942	1.063.942	4.870.209
Depreciação acumulada	-	(113.007)	(30.477)	(1.120.627)	(83.676)	(27.615)	(4.145)	-	(535.362)	(1.914.909)
<b>Valor líquido</b>	<b>806.290</b>	<b>193.660</b>	<b>29.005</b>	<b>818.672</b>	<b>118.187</b>	<b>5.611</b>	<b>16.353</b>	<b>438.942</b>	<b>528.580</b>	<b>2.955.300</b>
<b>Valor Residual de:</b>										
Custo histórico	37.338	153.009	29.005	809.056	117.557	5.611	16.353	438.942	528.580	2.135.451
Mais-valia	768.952	40.651	-	9.616	630	-	-	-	-	819.849
	<b>806.290</b>	<b>193.660</b>	<b>29.005</b>	<b>818.672</b>	<b>118.187</b>	<b>5.611</b>	<b>16.353</b>	<b>438.942</b>	<b>528.580</b>	<b>2.955.300</b>
Valores dos bens em garantias (b)	309.479	2.368	-	11.188	10.793	-	-	-	-	333.828
Vida útil		de 22 a 50 anos	de 13 a 50 anos	de 2 a 20 anos	de 2 a 25 anos	de 2 a 20 anos	de 3 a 33 anos		5 anos	



## 16. Imobilizado—Continuação

Em 31 de dezembro de 2023, o montante de obras em andamento foi de R\$ 438.942. Desse montante, foram aplicados R\$ 186.678 em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência, R\$ 250.058 referem-se a equipamentos para expansão da co-geração de energia nas Usinas São José e Barra Grande, e na Companhia Agrícola Quatá R\$ 2.206.

A Companhia capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 17.161 durante o período findo em 31 de dezembro de 2023.

### b) Garantia

Em 31 de dezembro de 2023, bens com valor contábil de R\$ 333.828 (R\$ 333.828 em 31 de março de 2023), estavam sujeitos à fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

## 17. Direito de uso e passivo de arrendamento

Com a adoção do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, o Grupo passou a reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento do Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o período em 31 de dezembro de 2023, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 9,31%.

<b>Vigência dos contratos</b>	<b>Taxa CDI Futuro</b>
13 a 24 meses	8,30%
25 a 36 meses	8,47%
37 a 48 meses	8,73%
49 a 60 meses	9,07%
61 a 72 meses	9,30%
73 a 84 meses	9,49%
85 a 96 meses	9,64%
97 a 108 meses	9,75%
109 a 120 meses	9,83%
121 a 132 meses	9,89%
133 a 360 meses	9,89%
<b>Média total</b>	<b>9,31%</b>





## 17. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
De 01/01/2024 a 31/03/2024	64.682	243.456
De 01/04/2024 a 31/03/2025	258.107	231.577
De 01/04/2025 a 31/03/2026	243.232	217.669
De 01/04/2026 a 31/03/2027	201.226	189.211
De 01/04/2027 a 31/03/2028	171.977	153.912
A partir de 01/04/2028	593.867	459.097
	<b><u>1.533.091</u></b>	<b><u>1.494.922</u></b>

## 18. Intangível

	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Licenças de software</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1º de abril de 2022</b>	9.981	127	6.528	747	17.383
Adições	12	-	8.707	-	8.719
Variação cambial	-	10	9	66	85
Amortização	-	(57)	(834)	(813)	(1.704)
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<b>9.993</b>	<b>80</b>	<b>14.410</b>	<b>-</b>	<b>24.483</b>
Custo	9.993	46.887	45.172	8.004	110.056
Amortização acumulada	-	(46.807)	(30.762)	(8.004)	(85.573)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>9.993</b>	<b>80</b>	<b>14.410</b>	<b>-</b>	<b>24.483</b>
<b>Em 1º de abril de 2023</b>	<b>9.993</b>	<b>80</b>	<b>14.410</b>	<b>-</b>	<b>24.483</b>
Adições	-	-	1.880	-	1.880
Transferências	-	-	(13.250)	13.250	-
Variação cambial	-	(3)	(3)	-	(6)
Amortização	-	(41)	(354)	-	(395)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>9.993</b>	<b>36</b>	<b>2.683</b>	<b>13.250</b>	<b>25.962</b>
Custo	9.993	44.680	33.782	20.877	109.332
Amortização acumulada	-	(44.644)	(31.099)	(7.627)	(83.370)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>9.993</b>	<b>36</b>	<b>2.683</b>	<b>13.250</b>	<b>25.962</b>
Vida útil	Indefinida	5 anos	5 anos	Indefinida	

## 19. Fornecedores

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	305.895	89.454
Fornecedores de bens e serviços	221.814	254.040
	<b><u>527.709</u></b>	<b><u>343.494</u></b>



## 20. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	31/12/2023	31/03/2023
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Moeda nacional:				
Linha do BNDES	8,77	PRÉ	7.259	11.223
Linha do BNDES	7,69	TJLP	54.214	37.178
Linha do BNDES (iv)	8,65	IPCA+ (TLP)	104.100	105.718
FINEP		PRÉ	-	25.393
Crédito rural	14,62	PRÉ	203.153	1.030
Capital de giro (i)	14,79	CDI+	1.018.462	1.394.645
CRA (ii)	14,53	CDI+	175.519	364.876
CRA (ii)	11,53	IPCA+	521.127	511.863
Debêntures (iii)	12,14	IPCA+	712.734	686.663
Aquisição de cota "FIDC" (vi)	15,03	CDI+	73.997	85.672
			<b>2.870.565</b>	<b>3.224.261</b>
Moeda estrangeira - USD/EURO:				
Capital de giro (v)		Var. cambial + LIBOR	-	7.620
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,25	Var. cambial + LIBOR	36.443	50.564
Pré-pagamento de exportação (EUR)	3,09	Var. cambial + EURIBOR	120.451	144.668
Empréstimo externo (EUR)	4,86	Var. cambial + EURIBOR	21.712	25.303
Empréstimo externo (USD)	-	Var. cambial	-	11.053
			<b>178.606</b>	<b>239.208</b>
<b>Financiamentos - Cooperativa</b>				
Moeda nacional:				
Letra de câmbio	4,56	PRÉ	46.640	49.570
			<b>46.640</b>	<b>49.570</b>
			<b>3.095.811</b>	<b>3.513.039</b>
Circulante			(973.156)	(856.489)
Não circulante			<b>2.122.655</b>	<b>2.656.550</b>

(i) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Açucareira Quatá S.A. assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank *International* Brasil S.A. coordenadores e estruturadores da operação sindicalizada das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank *International* Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento de principal para o dia 20 de abril de 2021 e o último 20 de abril de 2025.

(ii) A Açucareira Quatá S.A. captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Açucareira Quatá S.A., no montante total de R\$ 600.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Banco Rabobank *International* Brasil S.A. cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 09 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 13 de outubro de 2021.

Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 21/22 a Açucareira Quatá S.A. captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026.



## 20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

- (iii) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão da 2ª debênture simples da Açucareira Quatá S.A. para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 2019/2020 2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 a Açucareira Quatá S.A. encerrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contarão com o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 ("Lei 12.431/11") e, consequentemente, também gozarão do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão é de R\$ 201.830., remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos serão direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 19/20 20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São Jose e Quatá todas no estado de São Paulo. A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022. As Debêntures terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,8722% a.a.
- (iv) A Açucareira Quatá S.A. formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovabio é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental.
- (v) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de CDI + 2,50% ao ano.
- (vi) A Açucareira Quatá S.A. lançou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito para financiamento das atividades dos Parceiros Agrícolas, por meio de estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.000 milhões. Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e (ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 com o apoio do BTG Pactual Asset (gestor, administrador e custodiante). O Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Açucareira Quatá S.A. que participa com cota subordinada, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participam com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 73.997 em 31 de dezembro de 2023, conforme patrimônio líquido do fundo.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	31/12/2023	31/03/2023
De 13 a 24 meses	676.672	809.307
De 25 a 36 meses	811.462	549.779
De 37 a 48 meses	149.555	718.277
De 49 a 60 meses	149.807	188.799
De 61 a 72 meses	75.443	71.031
De 73 a 84 meses	52.336	66.855
De 85 a 96 meses	51.307	49.781
A partir de 97 meses	156.073	202.721
	<b>2.122.655</b>	<b>2.656.550</b>

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de companhias ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em dezembro e março de 2023:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2023	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 31 de dezembro de 2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.377.797	210.932	(594.210)	(318.729)	299.384	2.975.174
Financiamentos - Cooperativa	49.570	423.934	(426.865)	(1.784)	1.785	46.640
FIDC	85.672	-	-	-	(11.675)	73.997
<b>Total</b>	<b>3.513.039</b>	<b>634.866</b>	<b>(1.021.075)</b>	<b>(320.513)</b>	<b>289.494</b>	<b>3.095.811</b>



## 20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

### a) Obrigações contratuais

O Grupo possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira (i), apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA e Debêntures Incentivadas com colocação restrita que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas.

### b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2023 foi de 12,5% a.a. equivalente à CDI +0,76% (13,6% a.a. equivalente à CDI +0,04% negativo em dezembro de 2022). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 289.494 (R\$ 288.990 em dezembro de 2022) (nota explicativa 30).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 320.513 (R\$ 250.402 em dezembro de 2022), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 126.093 (R\$ 126.480 em dezembro de 2022) (nota explicativa 29). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 194.420 (R\$ 123.922 em dezembro de 2022).

### c) Variação cambial

Em que pese o Grupo não ter optado pela política de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), a gestão financeira da diretoria, para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial passiva contabilizada contra o resultado, neste período, no valor de R\$ 8.035 resultou em uma redução em 31 de dezembro de 2023 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.



## 21. Tributos parcelados

	31/12/2023	31/03/2023
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e		
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	15.857	28.341
Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool	403	735
PIS sobre faturamento - tese Lei 10.637/2002	99	180
INSS – Salário educação	244	444
Débito previdenciário	322	520
SAT - Seguro Acidente de Trabalho	1.798	1.991
	<b>18.723</b>	<b>32.211</b>
(-) Tributos Parcelados - Circulante	(16.621)	(18.092)
<b>Não circulante</b>	<b>2.102</b>	<b>14.119</b>

- (i) O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se a glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002, parcelado no âmbito da Lei 11.941/09, consolidada em junho de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024.

## 22. Obrigações com a Cooperativa

	31/12/2023	31/03/2023
Letra de câmbio (iii)	127.068	127.149
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	6.614	12.045
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (i)	13.031	15.146
<b>Obrigações com a Cooperativa</b>	<b>146.713</b>	<b>154.340</b>
Circulante	(19.645)	(21.135)
<b>Não circulante</b>	<b>127.068</b>	<b>133.205</b>

- (i) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa

A Açucareira Quatá S.A. reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

- (ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Açucareira Quatá S.A. denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

- (iii) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.



## 22. Obrigações com a Cooperativa—Continuação

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	2.265	4.125
PIS - Programa de Integração Social	147	268
Processo Cível	10.619	10.753
	<u><b>13.031</b></u>	<u><b>15.146</b></u>

## 23. Salários e contribuições sociais

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	32.243	31.416
Provisão de férias e encargos	29.060	26.607
Contribuição social com empregados	16.210	10.780
Salários e ordenados	11.649	12.970
Outras contribuições	1.310	1.093
	<u><b>90.472</b></u>	<u><b>82.866</b></u>

## 24. Provisões

	<u>1º de abril de 2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31 de dezembro de 2023</u>
Tributárias	464.338	162.071	(3.144)	924	624.189
Cíveis e ambientais	4.964	869	(946)	1.638	6.525
Trabalhistas	28.543	10.217	(16.166)	5.511	28.105
<b>Total de passivos contingentes</b>	<u><b>497.845</b></u>	<u><b>173.157</b></u>	<u><b>(20.256)</b></u>	<u><b>8.073</b></u>	<u><b>658.819</b></u>

	<u>1º de abril de 2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31 de março de 2023</u>
Tributárias	268.951	201.626	(6.956)	717	464.338
Cíveis e ambientais	3.255	1.776	(376)	309	4.964
Trabalhistas	20.310	28.560	(21.378)	1.051	28.543
<b>Total de passivos contingentes</b>	<u><b>292.516</b></u>	<u><b>231.962</b></u>	<u><b>(28.710)</b></u>	<u><b>2.077</b></u>	<u><b>497.845</b></u>

Na linha tributárias está sendo considerado ações indenizatórias do IAA no montante de R\$ 608.864 em dezembro de 2023 (R\$ 451.907 em março de 2023).



## 24. Provisões—Continuação

O Grupo possui também outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 713.935 em dezembro de 2023 (R\$ 780.851 em março de 2023). Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem o Grupo nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor do Grupo, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou no acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 204.551, sendo os principais processos divulgados.

O Grupo possui também contingências ativas dentre elas se destaca o processo discutido pela Cooperativa junto à União conforme nota explicativa 8 (a).

## 25. Instrumentos financeiros

### a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

				31/12/2023
	Valor contábil		Hierarquia do valor justo	
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	1.062.499	-	1.062.499	1.062.499
Instrumentos financeiros derivativos	7.186	-	7.186	7.186
<b>Total</b>	<b>1.069.685</b>	<b>-</b>	<b>1.069.685</b>	<b>1.069.685</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	105.784	105.784	105.784
Contas a receber de clientes	-	100.538	100.538	100.538
Contas correntes - Cooperativa	-	241.634	241.634	241.634
Mútuo financeiro	-	980	980	980
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>448.936</b>	<b>448.936</b>	<b>448.936</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Fornecedores	-	527.709	527.709	527.709
Instrumentos financeiros derivativos	-	370	370	370
Empréstimos e financiamentos	-	3.095.811	3.095.811	3.095.811
Obrigações com a Cooperativa	-	146.713	146.713	146.713
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	131.452	131.452	131.452
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.902.055</b>	<b>3.902.055</b>	<b>3.902.055</b>



## 25. Instrumentos financeiros—Continuação

### a) Classificação contábil e valores justos—Continuação

	31/03/2023			Hierarquia do valor justo
	Valor contábil			
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.514.086	-	1.514.086	1.514.086
Instrumentos financeiros derivativos	16.920	-	16.920	16.920
<b>Total</b>	<b>1.531.006</b>	<b>-</b>	<b>1.531.006</b>	<b>1.531.006</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	137.386	137.386	137.386
Contas a receber de clientes	-	129.916	129.916	129.916
Contas correntes - Cooperativa	-	268.626	268.626	268.626
Mútuo financeiro	-	1.302	1.302	1.302
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>537.230</b>	<b>537.230</b>	<b>537.230</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Fornecedores	-	343.494	343.494	343.494
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.078	5.078	5.078
Empréstimos e financiamentos	-	3.513.039	3.513.039	3.513.039
Obrigações com a Cooperativa	-	154.340	154.340	154.340
Outras contas a pagar	-	44.313	44.313	44.313
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	166.137	166.137	166.137
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.226.401</b>	<b>4.226.401</b>	<b>4.226.401</b>

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;  
Risco de liquidez; e  
Risco de mercado.

#### i) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades, bem como fazendo recomendações. A diretoria do Grupo é responsável pela gestão do sistema de riscos elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visam a eliminação, mitigação e monitoramento dos riscos do Grupo.



## 25. Instrumentos financeiros—Continuação

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

#### i) *Estrutura de gerenciamento de risco*—Continuação

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Em outubro de 2021 o Grupo criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela diretoria do Grupo. Além da área de controles internos, o Grupo contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim, foi criada uma área de gestão riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

#### ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros do Grupo. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

#### Contas a receber e ativos de contrato

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A diretoria do Grupo adota uma política de crédito, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira. O Grupo apresenta uma proposta de limite de crédito após análise. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente.



## 25. Instrumentos financeiros—Continuação

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

#### ii) *Risco de crédito*—Continuação

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis.

O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplimento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

#### iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa provenientes do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.



## 25. Instrumentos financeiros—Continuação

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

#### iii) *Risco de liquidez*—Continuação

##### Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	31/12/2023						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
<b>Passivos</b>							
Fornecedores	527.709	527.709	263.855	263.855	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.095.811	2.658.102	456.504	441.161	687.149	1.060.161	13.127
Instrumentos financeiros derivativos	370	370	185	185	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	146.713	146.713	9.823	9.822	19.645	39.290	68.133
	<b>3.770.603</b>	<b>3.332.894</b>	<b>730.367</b>	<b>715.023</b>	<b>706.794</b>	<b>1.099.451</b>	<b>81.260</b>

	31/03/2023						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
<b>Passivos</b>							
Fornecedores	343.494	343.494	171.747	171.747	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.513.039	3.513.039	822.499	271.723	858.898	1.476.966	82.953
Instrumentos financeiros derivativos	5.078	5.078	2.539	2.539	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	154.340	154.340	10.568	10.567	21.135	42.270	69.800
Outras contas a pagar	44.313	44.313	22.156	22.157	-	-	-
	<b>4.060.264</b>	<b>4.060.264</b>	<b>1.029.509</b>	<b>478.733</b>	<b>880.033</b>	<b>1.519.236</b>	<b>152.753</b>

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.

#### iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração do Grupo e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.



## 25. Instrumentos financeiros—Continuação

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

#### v) *Risco cambial*

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

#### Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado está apresentado abaixo:

Nota	31/12/2023		31/03/2023	
	Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro	Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro
Caixa e equivalentes de caixa	3.656	4.846	5.474	2.893
Clientes a receber	7	5.091	6.492	9.683
Fornecedores	(5.821)	(484)	(1.146)	(146)
Empréstimos e financiamentos	20	(7.528)	(26.565)	(13.628)
Swap de moeda e taxa de juros	-	-	1.497	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	24.550	26.550	23.700	32.550
<b>Exposição líquida</b>	<b>19.948</b>	<b>10.839</b>	<b>25.580</b>	<b>11.863</b>

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional do Grupo, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin (nota 20 (c)). Para tanto, a gestão financeira do Grupo implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do hedge, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

#### Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 31 de dezembro de 2023, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o acervo líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.



## 25. Instrumentos financeiros—Continuação

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

#### v) *Risco cambial*—Continuação

#### Análise de sensibilidade—Continuação

		25%	50%	-25%	-50%
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	8.502	2.126	4.251	(2.126)	(4.251)
Clientes a receber	11.583	2.896	5.792	(2.896)	(5.792)
Fornecedores	(6.305)	(1.576)	(3.153)	1.576	3.153
Empréstimos e financiamentos	(34.093)	(8.523)	(17.047)	8.523	17.047
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(51.100)	(12.775)	(25.550)	12.775	25.550
<b>Exposição líquida</b>	<b>(71.413)</b>	<b>(17.852)</b>	<b>(35.707)</b>	<b>17.852</b>	<b>35.707</b>

		25%	50%	-25%	-50%
	31/03/2023	31/03/2023	31/03/2023	31/03/2023	31/03/2023
Caixa e equivalentes de caixa	8.367	2.092	4.184	(2.092)	(4.184)
Clientes a receber	17.016	4.254	8.508	(4.254)	(8.508)
Fornecedores	(1.292)	(323)	(646)	323	646
Empréstimos e financiamentos	(44.395)	(11.099)	(22.198)	11.099	22.198
Swap de moeda e taxa de juros	1.497	374	749	(374)	(749)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(56.250)	(14.063)	(28.125)	14.063	28.125
<b>Exposição líquida</b>	<b>(75.057)</b>	<b>(18.765)</b>	<b>(37.528)</b>	<b>18.765</b>	<b>37.528</b>

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais.

O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria do Grupo acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Companhia e suas controladas foram certificadas através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.



## 26. Receita operacional líquida

### a) Fluxos da receita

O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)
<b>Receita bruta de produtos e serviços</b>	<b>935.758</b>	<b>2.767.334</b>	<b>915.817</b>	<b>2.693.707</b>
Impostos sobre vendas	(69.424)	(191.807)	(56.558)	(175.980)
Devoluções e abatimentos	(2.703)	(5.237)	(1.455)	(3.162)
	<b>863.631</b>	<b>2.570.290</b>	<b>857.804</b>	<b>2.514.565</b>

### b) Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)
<b>Mercado interno:</b>				
Etanol	278.259	881.537	355.312	1.016.265
Açúcar	195.796	592.363	232.794	686.771
Energia elétrica	66.959	204.794	29.341	115.177
Derivados de levedura	21.119	60.353	6.627	28.015
Outras receitas - CBIOS	25.371	42.208	9.112	45.455
Outras vendas	740	1.728	21.623	31.536
	<b>588.244</b>	<b>1.782.983</b>	<b>654.809</b>	<b>1.923.219</b>
<b>Mercado externo:</b>				
Derivados de levedura	134.100	415.470	169.395	475.226
Açúcar	171.248	433.942	63.995	186.224
Etanol	42.166	134.939	27.618	109.038
	<b>347.514</b>	<b>984.351</b>	<b>261.008</b>	<b>770.488</b>
<b>Receita bruta de produtos e serviços</b>	<b>935.758</b>	<b>2.767.334</b>	<b>915.817</b>	<b>2.693.707</b>
Impostos sobre vendas	(69.424)	(191.807)	(56.558)	(175.980)
Devoluções e abatimentos	(2.703)	(5.237)	(1.455)	(3.162)
	<b>863.631</b>	<b>2.570.290</b>	<b>857.804</b>	<b>2.514.565</b>



## 26. Receita operacional líquida—Continuação

### b) Desagregação da receita de contratos com clientes—Continuação

#### i) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do período com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

#### ii) *Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros*

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Substancialmente a receita de levedura ocorre para clientes estabelecidos na Europa e Estados Unidos.



## 27. Despesas operacionais por natureza

	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)
<b>Custo</b>				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	513.980	1.146.394	438.877	1.174.783
Depreciação e amortização	140.872	451.357	116.997	409.327
Despesas com pessoal	74.085	237.086	61.898	190.665
Baixa de insumos	1.626	4.879	14.095	14.194
Outros gastos	-	-	-	12.036
Varição no valor justo do ativo biológico	20.112	67.598	102.500	45.020
	<b>750.675</b>	<b>1.907.314</b>	<b>734.367</b>	<b>1.846.025</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Rateio despesas - Copersucar	2.601	7.985	1.910	5.556
Gastos com armazenagens	3.860	7.885	2.375	6.126
Despesas com pessoal	7.387	20.693	6.338	17.626
Frete	2.810	9.148	2.233	6.376
Serviços prestados por terceiros	5.408	15.774	6.654	26.332
Comissão	1.255	2.712	918	2.635
Depreciação e amortização	2.141	6.301	2.181	5.817
Outros	4.193	10.415	1.768	(3.847)
	<b>29.655</b>	<b>80.913</b>	<b>24.377</b>	<b>66.621</b>
<b>Despesas administrativas de gerais</b>				
Despesas com pessoal	31.379	83.405	22.589	62.985
Serviços prestados por terceiros	18.370	53.772	16.450	46.782
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	3.856	10.355	2.972	8.918
Depreciação e amortização	1.163	3.432	1.281	3.889
Aluguéis	968	2.884	1.000	2.157
Outros	2.347	13.571	12.183	36.267
	<b>58.083</b>	<b>167.419</b>	<b>56.475</b>	<b>160.998</b>
<b>Total despesas e custo</b>	<b>838.413</b>	<b>2.155.646</b>	<b>815.219</b>	<b>2.073.644</b>
<b>Classificadas como:</b>				
Custo dos produtos vendidos	730.563	1.839.716	631.867	1.801.005
Varição no valor justo do ativo biológico	20.112	67.598	102.500	45.020
Despesas de vendas	29.655	80.913	24.377	66.621
Despesas administrativas e gerais	58.083	167.419	56.475	160.998
	<b>838.413</b>	<b>2.155.646</b>	<b>815.219</b>	<b>2.073.644</b>

## 28. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)
Receita da Cooperativa com Indenizatória (IAA)	-	369.254	350.422	350.422
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(1.177)	(16.879)	(2.393)	(4.924)
Resultado com vendas e baixas de imobilizado	(35.929)	(29.956)	142	208
Outras	(2.543)	(6.290)	507	(349)
	<b>(39.649)</b>	<b>316.129</b>	<b>348.678</b>	<b>345.357</b>



## 29. Receitas financeiras

	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	5.848	32.595	(511)	19.852
Juros sobre aplicações financeiras	32.980	126.093	43.423	126.480
Juros sobre atualização de créditos tributários	1.963	2.925	1.425	2.295
Juros sobre operações com a Cooperativa	111	1.933	3.935	6.019
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	1.388	3.308	2.599	8.834
	<b>42.290</b>	<b>166.854</b>	<b>50.871</b>	<b>163.480</b>

## 30. Despesas financeiras

	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(85.114)	(289.494)	(97.557)	(288.990)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	885	(6.607)	(1.532)	(15.607)
Despesa financeiras com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(33.752)	(60.761)	(36.178)	(53.908)
Juros sobre demais operações	(2.862)	(7.797)	(1.813)	(4.399)
Despesas bancárias	(326)	(1.016)	(1.966)	(6.834)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(3.675)	(12.292)	(6.046)	(14.300)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(2.023)	(7.212)	(2.468)	(7.067)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(289)	(1.188)	(779)	(4.654)
	<b>(127.156)</b>	<b>(386.367)</b>	<b>(148.339)</b>	<b>(395.759)</b>

## 31. Variações cambiais líquidas

	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)
Variação cambial ativa				
Empréstimos e financiamentos	2.361	16.089	2.540	23.088
Demais operações	1.101	7.020	4.939	20.652
	<b>3.462</b>	<b>23.109</b>	<b>7.479</b>	<b>43.740</b>
Variação cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	(2.273)	(8.054)	(10.171)	(41.556)
Demais operações	(7.941)	(22.151)	(6.337)	(3.054)
	<b>(10.214)</b>	<b>(30.205)</b>	<b>(16.508)</b>	<b>(44.610)</b>
<b>Variações cambiais líquidas</b>	<b>(6.752)</b>	<b>(7.096)</b>	<b>(9.029)</b>	<b>(870)</b>



## 32. Compromissos

### a) Compra de cana-de-açúcar

O Grupo possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

#### *Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras*

O Grupo possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 17, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

## 33. Avais, fianças e garantias

O Grupo é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

<u>Operação</u>	<u>Empresa Avalista</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Parceiros agrícolas	Açucareira Quatá S.A	8.506	35.138
	Companhia Agrícola Quatá	-	651
		<b>8.506</b>	<b>35.789</b>

A Companhia é avalista no montante líquido de R\$ 8.506 na safra 23/24 registrado a provisão contábil. Os montantes a serem liquidados são: R\$ 5.173 na safra 24/25 e R\$ 3.333 na safra 25/26.



### 34. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Mantante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	350.000.000
	Lucros Cessantes	136.070.719
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazem Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	60.000.000
	Casco	100% Tabela Fipe
Veículos	Acidente Pessoal por passageiros	50.000
	Danos Materiais	150.000
	Danos Corporais	200.000
	Danos Morais	200.000
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	6.327.290
	Danos Elétricos	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
	Danos aos empregados	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte	2.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.



## 35. Evento subsequente

### Emissão de debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 4ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009.

Foram emitidas 300.000 de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000.

As Debêntures foram emitidas em 22 de dezembro de 2023. As Debêntures terão prazo de vigência de sete anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,31% a.a..

### Reestruturação das atividades do segmento Biorigin

Em 02 de Fevereiro de 2024, a administração do Grupo definiu algumas alterações estratégicas no segmento de negócios denominado Biorigin, que inclui a descontinuidade da atividade de manufatura sediada nos EUA após o encerramento da safra 2023/2024 e a aprovação do Conselho de Administração de investimento de R\$ 68.700 na planta da Biorigin em Quatá ao longo dos próximos três exercícios. Essas alterações são parte de um plano de realinhamento de nossos negócios do Grupo, focando em áreas de maior potencial de crescimento e rentabilidade.

### **Diretoria Executiva**

#### **Diretores**

Fabiano José Zillo

Denise Araújo Francisco

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior  
CRC: SP-253903/O-2

